

16º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA 16 e 17 de agosto de 2012 Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

VARIABILIDADE GENÉTICA EM GERMOPLASMA DE TUCUMÃ-DO-AMAZONAS PROCEDENTE DE MAUÉS, AM POR MARCADORES RAPD

Eliciany de Nazaré Miranda Sanches¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira²

¹ Bolsista da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Genética molecular, elydoors@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se quantificar a variabilidade em germoplasma de tucumã-do-amazonas procedente de Maués, AM por marcadores RAPD. Assim, foram escolhidas ao acaso quinze amostras de DNA de tucumã-do-amazonas conservada no banco de DNA da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Após a quantificação e diluição, as amostras foram usadas em reações PCR-RAPD com a aplicação de 14 *primers* selecionados para a espécie. Os produtos amplificados foram organizados em uma matriz binária, a qual foi utilizada na obtenção das similaridades genéticas pelo coeficiente de Jaccard, sendo agrupadas em dendrograma pelo método UPGMA. Foram amplificadas 103 bandas, sendo 85 polimórficas e com média de 7,35 bandas por *primer*. As similaridades genéticas variaram de 0,47 a 0,79, com média de 0,60 expressando razoável variabilidade na amostra avaliada. O dendrograma gerado permitiu a formação de quatro grupos com vários subgrupos. O valor cofenético foi alto (r =0,75), inferindo alta confiabilidade na formação dos grupos. pode-se concluir que a amostra do germoplasma de tucumã-do-Amazonas analisada apresenta considerável variabilidade genética.

Palavras-chave: Palmeira, Astrocaryum tucuma, polimorfismo, similaridade genética.

Introdução

O tucumã-do-amazonas (*Astrocaryum tucuma* Mart.) é uma palmeira perene, monocaule, que alcança mais de 25 metros de altura, possuindo espinhos em várias partes da planta, principalmente, ao longo do estipe. Sua área de ocorrência natural é a Amazônia Ocidental, mais precisamente nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, e em algumas partes do Pará, no Peru e na Colômbia (SHANLEY; MEDINA, 2005). Os frutos e as sementes dessa palmeira são utilizados na alimentação humana e de animal e, atualmente, vem sendo indicada como uma alternativa ao mercado de biodiesel (OLIVEIRA: OLIVEIRA, 2009). Porém, para que se possa investir em plantios racionais que visem à domesticação e máxima produtividade dessa espécie, há a necessidade de realizar pesquisas em germoplasma disponíveis em vários locais.

Marcadores moleculares têm sido usados para acessar o genótipo e a variabilidade do DNA nas plantas, destacando-se os produzidos por *primers* RAPD (MILACH, 1998). Esses marcadores vêm sendo aplicados com frequência na caracterização de germoplasma de espécies pouco conhecidas.

² Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Genética molecular, spadilha@cpatu.embrapa.br



16º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA 16 e 17 de agosto de 2012 Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

O objetivo desse trabalho foi quantificar a variabilidade genética em germoplasma de tucumãdo-amazonas procedente de Maués, AM com base em marcadores RAPD.

Material e Métodos

Foram escolhidas ao acaso quinze amostras de DNA genômico de *A. tucuma*, coletadas em Maués, AM e que se encontram conservadas sob baixa temperatura (- 80°C) no banco de DNA da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. As amostras foram descongeladas, quantificadas em gel de agarose a 1% e diluídas para 10 ng/µl.

As reações de PCR-RAPD foram preparadas para as 15 amostras com o uso de 14 *primers* RAPD (Tabela 1), contendo volume final de 15 μl, conforme Oliveira e Oliveira (2009). Os produtos obtidos foram aplicados em gel de agarose a 1%, corado com brometo de etídio, e separados por eletroforese horizontal, conduzida a 110 V por 1:30 horas. Os géis foram visualizados em fotodocumentador, as imagens impressas para a contagem das bandas e os dados codificados em presença= 1 e a ausência= 0 para a obtenção da matriz binária.

As estimativas de similaridades genéticas ($\hat{s}g_{ij}$) entre o i-ésimo e o j-ésimo par de genótipos foram calculadas pelo coeficiente de Jaccard e realizadas no software NTSYS-pc 2.1. A matriz de similaridades genéticas foi utilizada na geração do dendrograma no procedimento SAHN pelo método UPGMA e a consistência dos agrupamentos foi estimada no mesmo software.

Resultados e Discussão

Os 14 *primers* utilizados produziram um total de 103 marcadores moleculares, sendo 85 deles polimórficos, o que corresponde a 82,52% de polimorfismo, sugerindo alta variabilidade na amostra avaliada. O *primer* OPJ-13 apresentou o maior número de polimorfismo, apresentando 100% de suas bandas polimórficas, enquanto o menor número ocorreu no *primer* OPU-05 com duas bandas polimórficas, com número médio de bandas polimórficas por *primer* de 6,07 (Tabela 1). Oliveira e Oliveira (2009), ao selecionarem *primers* RAPD para esta espécie obtiveram um número maior de bandas na aplicação de 21 *primers* em cinco genótipos de Urucará, MA, ou seja 157 bandas, sendo 102 polimórficas, mas a porcentagem de polimorfismo foi menor (64,97 %). Enquanto, Costa *et al* (2010) encontraram162 bandas polimórficas, trabalhando com 24 *primers* em quinze genótipos de tucumã-dopará tipo laranjado oriundos de diferentes localidades. Tais resultados fornecem indícios de considerável variabilidade genética na amostra procedente de Maués, AM.

Tabela 1: Identificação dos 14 *Primers* RAPD utilizados na quantificação da variabilidade genética em 15 genótipos de tucumã-do-amazonas e o número de bandas polimórficas e monomórficas geradas.



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA 16 e 17 de agosto de 2012 Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Primers	Bandas amplificadas	Bandas polimórficas	Bandas monomórficas		
OPA-07	9	8	1		
OPA-09	5	5	0		
OPA-15	4	4	0		
OPAB-01	9	7	2		
OPAB-02	9	7	2		
OPAB-04	5	4	1		
OPAB-11	8	8	0		
OPAB-15	5	4	1		
OPBA-10	10	7	3		
OPU-19	7	6	1		
OPU-11	9	6	3		
OPO-03	7	7	0		
OPJ-13	10	10	0		
OPU-05	6	2	4		
Total	103	85	18		
Média	7,35	6,07	1,28		

A maior similaridade ocorreu entre os genótipos 11 e 12 (0,79), enquanto a menor entre os genótipos 2 e 11 (0,47), com similaridade genética geral média de 0,60 (Tabela 2). Percebe-se que dos 105 pares de genótipos, 47% apresentaram valores de similaridade genética abaixo da média geral, reforçando ainda mais a divergência entre eles, o que permite inferir que na amostra avaliada há variabilidade a ser aproveitada em programa de melhoramento genético.

O dendrograma formou quatro grupos distintos com vários subgrupos (Figura 2) sendo separados com base na similaridade genética média (Sg_m =0,60). O grupo I formado por cinco genótipos; o II formado por um genótipo, o 2 ; o III por sete genótipos, sendo os genomas do 11 e 12 similar em 79 %; e o IV formado por dois genótipos. A correlação cofenética foi alta (r= 0,75) evidenciando alta confiabilidade na formação dos grupos.

Conclusão

O germoplasma de tucumã-do-amazonas procedente de Maués, AM possui considerável polimorfismo e variabilidade genética em seus genomas, estando distribuída em quatro grupos.

Agradecimentos

À equipe do laboratório de genética molecular da Embrapa Amazônia Oriental, pelo auxílio na obtenção dos dados, e à Embrapa Amazônia Oriental, pela concessão da bolsa de projeto.



16º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA 16 e 17 de agosto de 2012 Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Tabela 2: Similaridades genéticas entre 15 genótipos de tucumã-do-amazonas procedentes de Maués, AM e conservados no Banco de DNA da Embrapa Amazônia Oriental com base em 103 marcadores RAPD.

Genótipos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	1														
2	0,63	1													
3	0,69	0,66	1												
4	0,67	0,55	0,69	1											
5	0,65	0,61	0,65	0,67	1										
6	0,60	0,54	0,64	0,62	0,76	1									
7	0,48	0,51	0,57	0,63	0,64	0,61	1								
8	0,51	0,51	0,55	0,57	0,62	0,67	0,68	1							
9	0,60	0,56	0,56	0,59	0,63	0,65	0,75	0,70	1						
10	0,52	0,48	0,48	0,49	0,52	0,59	0,65	0,56	0,72	1					
11	0,51	0,47	0,53	0,54	0,53	0,51	0,68	0,53	0,62	0,66	1				
12	0,50	0,49	0,52	0,53	0,59	0,53	0,73	0,56	0,65	0,69	0,79	1			
13	0,58	0,56	0,60	0,52	0,61	0,60	0,67	0,62	0,71	0,67	0,72	0,75	1		
14	0,54	0,52	0,56	0,47	0,57	0,52	0,51	0,50	0,59	0,57	0,68	0,61	0,69	1	
15	0,59	0,51	0,57	0,47	0,58	0,57	0,54	0,51	0,60	0,59	0,62	0,58	0,71	0,68	1
				1			1	1		•		•		•	
								504						r	

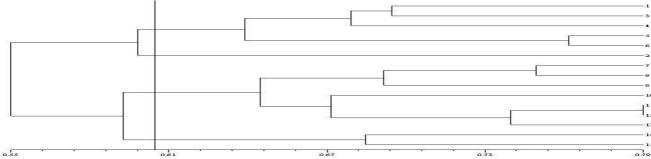


Figura 2: Agrupamento dos 15 genótipos de tucumã-do-amazonas pelas estimativas de similaridades genéticas com a aplicação de 103 marcadores RAPD, definido pelo critério de agrupamento UPGMA, com base no coeficiente de Jaccard.

Referências Bibliográficas

COSTA, J.; M. do S.P. de (2010). Similaridade genética entre genótipos de tucumã tipo laranjado por marcadores RAPD. Seminário de iniciação científica da EMBRAPA.

MILACH, S. C. K. Principais tipos de marcadores moleculares e suas características. In: MILACH, S. C. K. **Marcadores moleculares em plantas**. Porto Alegre: UFRGS, 1998. p. 17-28.

OLIVEIRA, N. P. de; OLIVEIRA, M. do S. P. de. **Seleção de** *primers* **RAPD** para a caracterização molecular de germoplasma de tucumã-do-amazonas (*Astrocaryum tucuma* Mart.). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRA, 7 E DA EMBRAPA: 2009, Belém,Pará. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico na formação do jovem cientista: **Anais...** Belém,Pará: UFRA: CPATU, 2009. 1 CD-rom: color. 4 ³/4 pol. ISSN 2176-6630. 3 p.

SHANLEY, P; MEDINA, G. Frutíferas e plantas úteis na vida amazônica. Belém: CIFOR, 2005.300p.